

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL DAS GALERIAS AOS QUADRINHOS: O AGENCIAMENTO DE IMAGEM DA OBRA DE PEDRO AMÉRICO

LAURA GIORDANI¹; ELISABETE DA COSTA LEAL²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – lauragiordani@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – elisabeteleal@ymail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um recorte de uma pesquisa ainda em desenvolvimento no Mestrado em História, que busca analisar as imagens presentes na *Graphic Novel*³ brasileira “Independência ou Mortos”, que foi roteirizada por Fabio Yabu – utilizando o pseudônimo “Abu Fobiya” - e ilustrada por Harald Stricker, sendo publicada pela Editora NerdBooks em setembro de 2012 e disponibilizada para venda *online*. A história da revista reconta os eventos ocorridos entre 1808 e 1822 – da fuga da Família Real Portuguesa à Independência do Brasil -, sendo narrados a partir da ótica de D. Pedro I, que faz o papel de protagonista da história. Além de se apropriar e recontar a História do Brasil, algumas das ilustrações presentes na revista parecem ter sido baseadas no painel de Pedro Américo “Independência ou Morte”⁴, que reproduz a declamação da Independência do Brasil de forma idealizada.

Visto que o quadrinho se apropria e reconta os eventos da História que levaram à Independência do Brasil - tanto que o evento dá o nome à revista -, e possui imagens que lembram a pintura de Pedro Américo, que possivelmente é a imagem mais conhecida e reproduzida a respeito do Sete de Setembro, o objetivo desse trabalho é realizar um estudo comparativo entre as duas imagens, apontando onde elas se assemelham e onde elas se diferenciam uma da outra.

2. METODOLOGIA

A análise da pintura foi realizada a partir de uma reprodução fotográfica dela disponibilizada no site da Enciclopédia Itaú Cultural, acessado pela última vez em 20 de julho de 2016. No caso da revista em quadrinhos, foi utilizado um exemplar da primeira edição publicada pela editora, datada em 7 de setembro de 2012. As duas imagens foram inicialmente avaliadas separadamente, e, em um segundo momento, colocadas lado a lado, onde observou-se suas semelhanças e suas diferenças.

Nesse estudo, considerou-se que a imagem que foi elaborada para a *graphic novel* foi inspirada na pintura de Pedro Américo, sendo o resultado de um processo denominado “agenciamento de imagem”. O agenciamento de imagem ocorre quando uma imagem que está inserida em uma cultura é

³ Ou “romance gráfico” é uma história em prosa ou romance produzida em quadrinhos. Diferente das histórias em Quadrinhos mais tradicionais, esse formato possui uma história mais longa, densa, e não é seriada, geralmente possuindo volume único

⁴ Também conhecida como “O Grito do Ipiranga”, é uma pintura a óleo produzida por Pedro Américo de Figueiredo e Melo em 1888. Atualmente exposta no Salão Nobre do Museu Paulista. Retirado de <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1431/independencia-ou-morte>>. Acessado em 20/07/2016.

apropriada por um ou mais artistas e reproduzida em um contexto e estilo de arte diferente, porém ainda dividindo características com a imagem original. Carlo Ginzburg caracterizou esse processo em seu livro “Medo, reverência e terror: Quatro ensaios de iconografia política” (2014) quando ele analisa como uma imagem é capaz de causar um impacto significativo e passar a ser a inspiração para novas ilustrações que visam produzir o mesmo objetivo.

Discute-se a questão de quanto forte é a influência do painel de Pedro Américo na História Visual brasileira e na iconografia da Independência. A bibliografia utilizada a respeito desse assunto voltou-se principalmente para o livro organizado pelas historiadoras Cecília Helena de Salles Oliveira e Claudia Valladão Mattos “O Brado do Ipiranga” (1999), que se trata de uma coletânea de trabalhos a respeito da pintura desde sua elaboração até o papel que ela cumpre hoje nos estudos da Cultura Visual a respeito do Sete de Setembro.

A bibliografia a respeito de quadrinhos e sua forma de arte teve como principal influência nessa pesquisa a análise feita por Scott McCloud em sua obra “Desvendando os Quadrinhos” (1993), onde ele apresenta as particularidades dos quadrinhos e onde ele se diferencia das outras obras de arte e instrumentos de narração. Nesse livro, McCloud traduziu a linguagem dos quadrinhos, demonstrando como sua forma narrativa é simples e intuitiva, pois suas ilustrações confiam na habilidade do leitor em reconhecer traços de emoções e de ações. Essa forma de narrativa dos quadrinhos se aproxima muito do agenciamento de imagem, uma vez que busca facilitar a interpretação do expectador a respeito da mensagem que a imagem pretende passar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este trabalho, foi feita a análise comparativa entre as duas imagens: pintura de Pedro Américo (Fig. 1), que resultou na ilustração feita por Harald Stricker (Fig. 2). Considerando que a primeira foi a inspiração para a elaboração da segunda, acabando por sofrer com o processo de agenciamento de imagem, buscou-se encontrar como as duas imagens se assemelham, assim como os pontos onde elas se tornam diferentes uma da outra, afinal, os dois artistas buscavam ilustrar um mesmo evento para diferentes públicos e mídias em contextos históricos distintos um do outro.



Figura 1: “Independência ou Morte!”, 1888 por Pedro Américo (Site da Enciclopédia Itaú Cultural)



Figura 2: Ilustração do penúltimo quadro da pág. 107 do quadrinho “Independência ou Mortos” (Editora NerdBooks)

Ao observar as imagens, apontam-se as seguintes semelhanças:

- D. Pedro encontra-se no centro do quadro e é o personagem mais destacado, de modo que o olhar se direciona imediatamente para ele. Esse recurso faz com que ele seja facilmente reconhecido como o protagonista da cena.
- Todos os personagens presentes nas cenas estão com sua atenção direcionada ao Imperador. Esse recurso, apesar de simples, indica que há o reconhecimento dos expectadores do ato que D. Pedro está protagonizando.
- O público principal nas duas imagens é de soldados. Segundo a narrativa da história do Sete de Setembro, D. Pedro estava acompanhado por uma pequena comitiva de soldados quando declarou a Independência do Brasil, portanto, se o objetivo é recriar uma imagem o mais fiel possível da história, se faz necessário adicionar esse elemento à ilustração.

Se não está evidente na imagem, a inspiração da ilustração da *graphic novel* aponta para o quadro de Pedro Américo, indicando que o artista do quadrinho teve a pintura como referência para traçar a o momento da declaração da Independência do Brasil na narrativa da revista. No entanto, como se trata de um agenciamento de imagem e não de uma cópia, existem diferenças.

Observando a ilustração de “Independência ou Mortos”, notam-se as seguintes diferenças entre ela e a pintura “Independência ou Morte!”:

- O Brado do Ipiranga na fig. 2 ocorre no interior de uma floresta, oposto do descampado da fig. 1. Com isso, conclui-se que o evento ocorreu afastado do Riacho Ipiranga, que está ilustrado no canto direito inferior da fig. 1
- O cavalo de D. Pedro está com as patas elevadas na fig. 2. Nas duas imagens, D. Pedro está com seu sabre erguido enquanto está proclamando a Independência, porém o seu cavalo na fig. 1 mantém as quatro patas no chão, não compartilhando da emoção do momento em oposto à fig. 2
- Na fig. 1, alguns dos soldados que acompanham D. Pedro reagem à proclamação feita por ele e erguem suas espadas em apoio ao ato. Na fig. 2, todos os presentes não apresentam reação.
- As vestimentas de D. Pedro na fig. 2 são humildes se comparadas com a fig. 1. Na segunda imagem, D. Pedro não apresenta trajes que o caracterizariam como um indivíduo de classe social elevada.

4. CONCLUSÕES

Esse trabalho demonstrou como duas imagens produzidas por artistas diferentes mais que um século de diferença uma da outra conseguiram apresentar semelhanças. A forte representatividade que o quadro “Independência ou Morte!” adquiriu dentro da cultura visual da Independência do Brasil influenciou a arte de uma narrativa literária baseada no mesmo evento o qual ela ilustra. Os autores da *graphic novel* “Independência ou Mortos” não deixam evidente a influência que a imagem produzida por Pedro Américo em sua ilustração, mas a inspiração está manifestada em sua composição.

O próximo passo dessa pesquisa está em estudar a respeito do quadro produzido por Pedro Américo e de que forma ele foi recebido quando apresentado. Uma vez concluída essa etapa, o foco se voltará para o impacto que seu trabalho teve na cultura visual brasileira, como ele influenciou, e continua a influenciar, a produção visual do Sete de Setembro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, I. P. de. **Os pintores de História. A relação entre arte e história através das telas de batalha de Pedro Américo e Victor Meirelles.** 2007. Dissertação (Mestrado em História Social) – Programa de Pós Graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Enciclopédia Itaú Cultural. **Verbete sobre Quadro Independência ou Morte! (ou O Grito do Ipiranga).** Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1431/independencia-ou-morte>>. Acessado em 20 de Julho de 2016.

FOBIYA, A. & STRICKER, H. **Independência ou Mortos.** Curitiba: Nerdbooks, 2012.

GINZBURG, C. **Medo, reverência e terror: Quatro Ensaios de Iconografia Política.** São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

LOPEZ, L. R. **História do Brasil Imperial.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

McCLOUD, S. **Desvendando os Quadrinhos.** São Paulo: Mbooks, 2005.

MENESES, U. T. B. de. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. **Revista Brasileira de História.** São Paulo, 2003. Págs. 11-36

OLIVEIRA, C. H. de S. & MATTOS, C. V. de (orgs.). **O Brado do Ipiranga.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Museu Paulista da Universidade de São Paulo, 1999.

OLIVEIRA, C. H. de S. **A invenção do grito.** Revista de História, 2007. Disponível em: <<http://www.revistadahistoria.com.br/secao/perspectiva/a-invencao-do-grito>>. Acessado em 20 de maio de 2016.